



A presença saletina em Angola começou em 1946, quando se celebrava o centenário da aparição de Nossa Senhora em La Salette. À seguir à concordata celebrada entre a Santa Sé e o Governo Português aos 7 de Maio de 1940 e conforme o acordo e o estatuto Missionário, a diocese de Angola e Congo, as prefeituras do Baixo Congo e do Cubango, como também as missões independentes da Lunda e do Cunene, foram remodeladas em arquidiocese de Luanda e nas dioceses de Nova Lisboa e de Silva Porto (1941). Em 1955 a diocese de Nova Lisboa cedeu distritos da Huíla e de Moçamedes para a formação da diocese de Sá da Bandeira; em 1970. Aos 3 de Fevereiro de 1946 celebrou-se na Igreja de paroquial de Möschwil (Suíça) a missão canónica dos primeiros oito saletinos destinados às missões de Angola. Passando pelo Santuário de La Salette, onde acolhem a bênção de

Nossa Senhora em lágrimas, chegam à Lisboa. Aí ficam três meses para a aprendizagem da Língua Portuguesa. Com outros missionários, sobretudo holandeses, viajam no barco KWANZA e este aporta-os à Luanda. De Luanda chegam à Diocese de Nova Lisboa. Foram-lhes entregues as Missões de Ganda (Benguela) e Tchilengue (Huila), até então servidas pelos missionários do Espírito Santo. O Caminho-de-ferro de Benguela levou os padres Emílio Truffer, Rafael Meichtry, Edward Jud, João Damann e Otmar Schweizer à Ganda, onde começaram a actividade missionaria, bem como o estudo da língua dos nativos, o umbundu. Ao mesmo tempo, passando pela mata, os padres Justo Villiger, João Meier e Roberto Harder chegaram à Missão do Lukondo (Tchilenge), situada ao pé do monte Tchivila, onde vivem os vahumbi. Mais tarde os novos missionários puderam, com método e planificação alargar a sua acção e criar novas missões: em Tchindjendje (1947), do Kola (1952), Hanha(1954), Kalukembe(1962), Malongo (1964), Cubal (1965), Catumbela (1971), o seminário Maior no Huambo (1978) e mais tarde o Seminário Médio em Benguela (1986).

Roberto wird am 7. April 2012 99!